



ISBN 978-85-66836-16-5

PATOLOGIA DE SEMENTES DE CULTIVARES DE SOJA TRATADAS À CAMPO COM BIOESTIMULANTES¹ / Seed pathology by soybeans treated on field with biostimulate. G.C. SILVA¹; P.R. NEVES¹; A.L.L. OLIVEIRA¹; J.J. SCARTEZINI¹; J.O. SILVA¹; A.R. RIETJENS¹; N.M. LEMES¹; C.E. SANTOS¹; R.V. INÁCIO²; S.A.C. TEIXEIRA; M.L. PAZ-LIMA¹. ²RC Consultoria, CEP 75790-000, Cristalina GO, E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

Pouco se sabe sobre o relacionamento do uso bioestimulantes no campo e o impacto em parâmetros sanitários e fisiológicos de sementes de soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patologia de sementes de cultivares de soja tratadas à campo com bioestimulantes. Na safra de soja 2017, em delineamento em bloco casualizados, em organização fatorial (fator 1= 2 cultivares (A = NS7667IPRO - ciclo precoce; B = Flecha IPRO – ciclo médio); fator 2 = número e épocas de aplicação de bioestimulantes. O fator 2 foi representado por: T1 sem aplicação; T2 - uma aplicação em V6/V8 (50 mL.ha⁻¹); T3 - 3 aplicações em TS (2 mL.kg⁻¹), V3/V4 (0,75 mL.ha⁻¹) e V6/V8 (0,75 mL.ha⁻¹); T4 - cinco aplicações e TS (2 mL.kg⁻¹), V3/V4 (0,75 L.ha⁻¹), V6/V8 (0,75 L.ha⁻¹), R1 (0,75 L.ha⁻¹) e R3/R4 (1 L.ha⁻¹); T5 - cinco aplicações (Ativador vegetativo+adjuvante) em TS (2 mL.kg⁻¹), V3/V4 (0,75 L.ha⁻¹+ 50 ml.ha⁻¹), V6/V8 (0,75 L.ha⁻¹+ 50 ml.ha⁻¹), R1 (0,75 L.ha⁻¹+ 50 ml.ha⁻¹) e R3/R4 (1 L.ha⁻¹+ 50 ml.ha⁻¹). Sobre as sementes colhidas aplicou-se o “Blotter Test”, para 250 sementes/cultivar/tratamento. Avaliou-se a emissão de raiz primária (%ERP), incidência de microrganismos (%IM) e incidência de gêneros de fungos (%IGF). Os dados foram analisados via teste paramétrico, não paramétrico e componentes principais (CP). Não houve diferença significativa da %IM, %IGM representados por *Penicillium* sp., *Aspergillus* sp., *Rhizopus* sp., *Cladosporium* sp., *Macrophomina phaseolina*, *Cercospora* sp. e *Botrytis* sp. A cultivar A apresentou estatisticamente a maior % ERP do que a cultivar B, não havendo diferença significativa da %IM. Os tratamentos com menores dosagens de aminoácidos em interação com a cultivar A, apresentaram comportamentos estatisticamente diferenciais para cada gênero de fungo associado ou fitopatogênicos. A análise de componentes principais demonstrou que % de incidência de *Rhizopus* sp., % de incidência de *Chaetomium* sp. e % de *Fusarium* sp. tiveram maior importância na diferenciação dos tratamentos. Conclui-se que existem cultivares que respondem mais quanto a melhoria de atividade fisiológica que outras, e que neste trabalho houve incidência variável e com interações particulares (cultivar/dosagem) quanto a transmissão de fitopatógenos a sementes.

Palavras chave: incidência, germinação, microrganismos, patógenos, patogenicidade.

¹IFGoiano campus Urutaí, Rod. Geraldo Silva Nascimento, km 2.5, CEP 75790-000, Urutaí, GO.